



TDAH E DISLEXIA-APRENDA A FAZER INTERVENÇÕES EM SALA DE AULA

2º PALESTRA 19:40

31/05/2022

Maria Eduvirges Guerreiro Leme
Mestre em Metodologias do Ensino de Linguagens e suas Tecnologias
mariaeguerreiro@yahoo.com.br

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

DISLEXIA E TDAH, O QUE SÃO?

O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO, NÃO PODE:

- Se furtar do necessário **conhecimento dessas patologias**,
- E dos **recursos** disponíveis,
- Para um **diagnóstico** determinante e,
- Consequente **enfrentamento e tratamento** eficientes.
- As investigações nos mostram que:

A Dislexia como o TDAH são transtornos de origem neurobiológicas associados a outros fatores,

Quer sejam ambientais, familiares, sociais, que instigam, estimulam e crescem seus sintomas.



OBSERVEM O CÉREBRO DO TDAH

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

O CÉREBRO DE QUEM TEM TDAH

As causas do TDAH ainda não estão completamente esclarecidas, mas a teoria corrente para explicá-lo associa o transtorno ao descontrole do **córtex pré-frontal**.



Essa região do cérebro é ligada ao raciocínio, ao controle emocional e à personalidade. Ela controla os impulsos e os pensamentos “de fundo” da mente para permitir que a pessoa foque. Em quem tem TDAH, esse “filtro” não funcionaria muito bem, o que levaria a pessoa a ter dificuldade em controlar impulsos.

SINTOMAS E SINAIS

Adultos com TDAH podem:

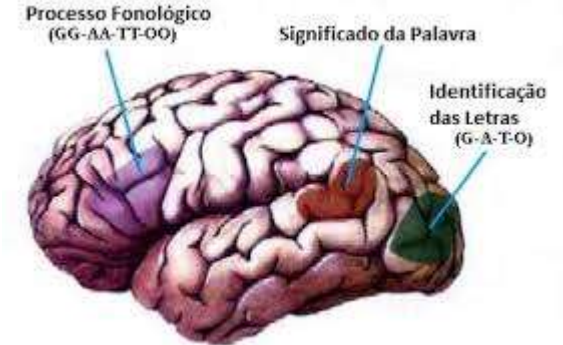
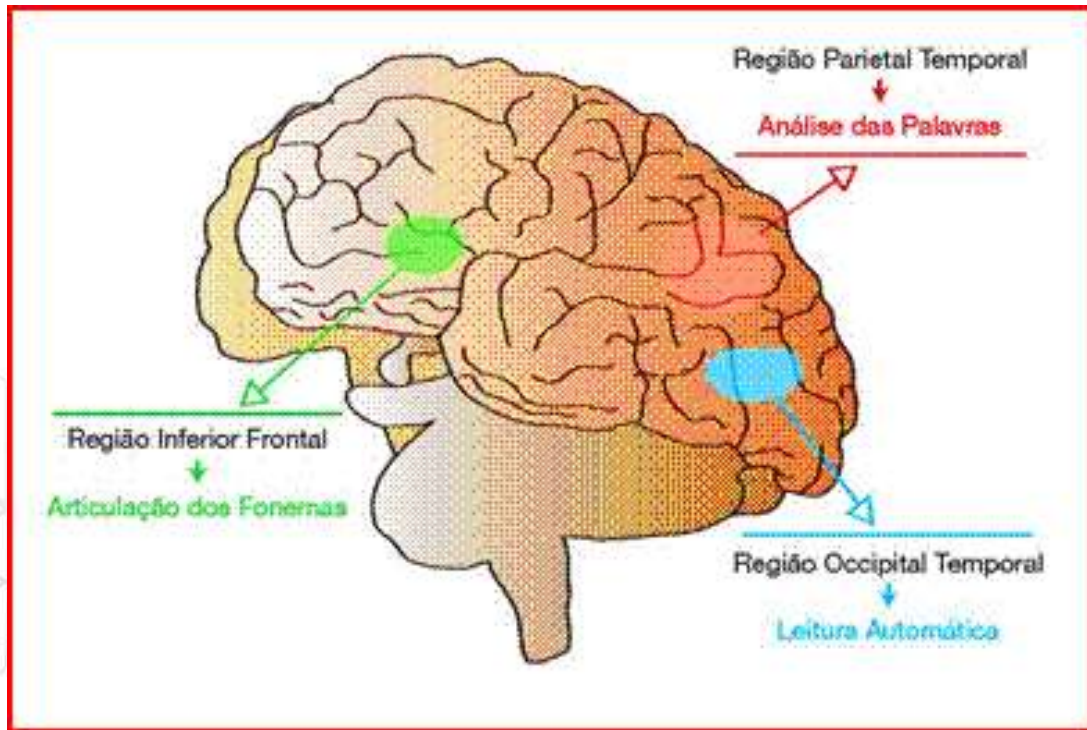
- ❑ ter dificuldade para se planejar.
- ❑ falhar em cumprir prazos.
- ❑ tender a começar uma atividade antes de terminar outra.
- ❑ ser desajeitados.
- ❑ ter dificuldade para esperar.
- ❑ mudar o comportamento quando é criticado.
- ❑ achar difícil seguir regras.
- ❑ fazer comentários inconvenientes sem controle.

TRATAMENTO

Em alguns casos, o adulto com TDAH desenvolve estratégias para lidar com os sintomas ao longo da vida, mas pode recorrer a tratamentos como:

- ❑ medicação, como os estimulantes metilfenidato (ritalina, por exemplo), lisdexanfetamina e alguns antidepressivos. nem sempre são tomados diariamente.
- ❑ psicoterapia cognitivo-comportamental.

OBSERVEM O CÉREBRO DA DILEXIA



INICIANDO OS CONCEITOS

- No Dislético, as lesões neurobiológicas prejudicam:
 1. A aquisição de **habilidades de leitura** e,
 2. Consequentemente, de **escrita**
 3. Por provocarem uma **disfunção** desses processos neurológicos empregados na **conquista dessas habilidades**.

O dislético não consegue associar a imagem com o código (letra) e tem dificuldade para fixar esses códigos



MAIS INFORMAÇÕES

- A palavra Dislexia foi utilizada para classificar a patologia por conta de seu significado.
- Ela é uma palavra grega composta pelo prefixo **DYS** que significa dificuldade, disfunção, e o substantivo **LEXIA** que significa **palavra ou linguagem**.



Pela etimologia da palavra, que Dislexia é uma dificuldade ou disfunção de palavra ou linguagem.

MAIS INFORMAÇÕES

- Apesar da dificuldade e disfunção para leitura e escrita,
- O disléxico possui **inteligência normal**, se é que pode ser chamada de inteligência normal a prodigiosa inteligência de **Albert Einstein que, por exemplo, era disléxico assumido**.
- Portanto com a devida intervenção e com os tratamentos adequados o disléxico é capaz de superar suas limitações impostas pela patologia.



E AGORA O TDAH

- “O conceito atual considera que a base do TDAH é de natureza neurobiológica, genética e neuroquímica”, mas com manifestações diferentes da Dislexia.
- O TDAH pode ser diagnosticado dentro do contexto de uma **tríade sintomática de desatenção, hiperatividade e impulsividade**.

“Assim caracteriza-se pela composição dos três principais sinais cardinais como: **falta de atenção, inquietude, dificuldade de inibir emoções e comportamentos**” (MUSZKAT; MIRANDA e RIZUTTI; 2012)



CONHECENDO O TDAH

- **Devemos conhecer o que é TDAH.**
- O relatório médico nos informa o diagnóstico;
- Precisamos saber como conduzir essa criança no dia a dia.
- O TDAH não é somente hiperatividade, impulsividade , percebemos também problemas de função executiva, memória de trabalho e operacional não verbal; atenção seletiva, atenção sustentada, etc.



CONHECENDO PARA ATENDER

Funções Executivas

www.psicoedu.com.br



Capacidade de manter e manipular informações mentalmente, possibilitando relacionar e integrar informações, lembrar sequências ou ordens, projetar sequências de ações no futuro.

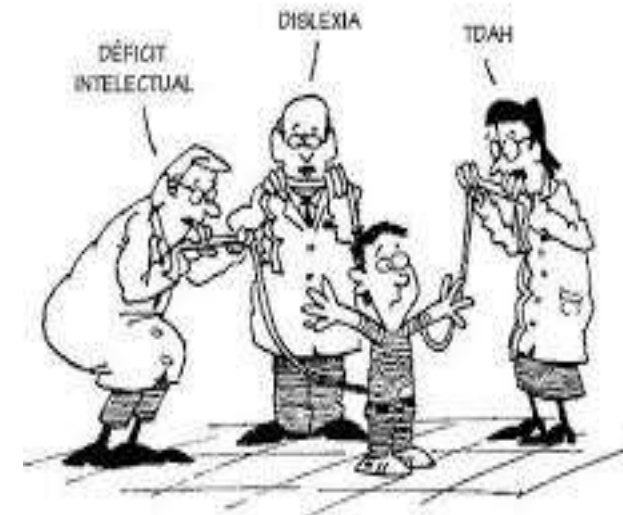
Capacidade de inibir um comportamento, filtrar pensamentos, controlar impulsos e resistir a tentações; parar e pensar antes de agir.

Capacidade de mudar o foco atencional, alternar entre tarefas e focos, considerar diferentes perspectivas, adaptar-se às demandas do ambiente; habilidade intimamente ligada a criatividade e a resolução de problemas.

OS DOIS TRANSTORNOS...

- A afirmação de que todo o diagnóstico precoce, quaisquer que sejam as patologias, favorece o tratamento e o seu desenvolvimento global.
- ***Não é diferente com a Dislexia e o TDAH.***
- Por isso é de fundamental importância o olhar dos pais e dos professores e outros profissionais na verificação de possíveis sintomas ainda nos primeiros momentos de suas externalizações.
- Uma vez diagnosticada a patologia de Dislexia e/ou TDAH , devemos iniciar o atendimento educacional .

Não deixe eles tirarem a liberdade de seu filho e a felicidade de ser criança!



OS DOIS TRANSTORNOS...

- A **Dislexia** é uma dificuldade vitalícia (SNOWLING; STCKHOUSE ; 2008)
- E o **TDAH**, quando não tratado devidamente, pode persistir ao longo do ciclo vital (LOUZÃ NETO 2010)
- É elementar afirmar que não se resolve o problema escondendo-o.
- **É preciso encará-lo e enfrentá-lo a fim de se buscar uma solução.**



SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

TDAH

Dificuldade de atenção significativa em todas as áreas

Super ativo e muito impulsivo

Velocidade de processamento afetada

DISLEXIA

Dificuldade em consciência fonológica

Dificuldade na leitura

Dificuldade de atenção para material escrito

Alteração da memória de trabalho

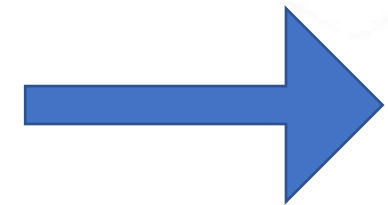
Dificuldade de atenção

Dificuldade de organização



DICAS PARA ATENDER O DISLÉXICO

1. **Dividir** a aula em espaços de exposição, seguido de uma “discussão” e síntese ou jogo pedagógico;
2. **Dar “dicas”** e orientar o aluno como se organizar e realizar as atividades do caderno na carteira;
3. **Valorizar** os acertos;
4. **Estar atento na hora da execução** de uma tarefa, pois seu ritmo pode ser mais lento por apresentar dificuldade quanto à orientação e mapeamento espacial, entre outras razões;



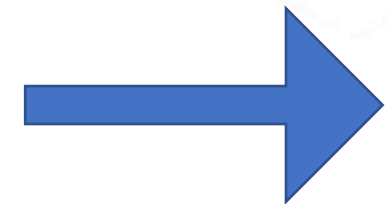
DICAS PARA ATENDER O DISLÉXICO

5. Observar como ele faz as anotações da lousa e auxiliá-lo a se organizar;

6. Desenvolver hábitos que estimulem o aluno a fazer uso consciente de uma agenda para recados e lembretes;

7. Na hora de **dar uma explicação usar uma linguagem direta**, clara e objetiva e verificar se ele entendeu;

8. Permitir apoios: como o uso de tabuadas, material dourado, ábaco e para alunos que estão em séries mais avançadas, o uso de fórmulas, calculadora, gravador e outros recursos sempre que necessário;



DICAS PARA ATENDER O DISLÉXICO

9. Traga-o para perto da lousa e da mesa do professor. Tê-lo próximo à lousa ou à mesa de trabalho do professor, pode **favorecer** o diálogo, **facilitar** o acompanhamento, facilitar a orientação, **criar e fortalecer** novos vínculos.

10. Estimule-o, incentive-o, faça-o acreditar em si, a sentir-se forte, capaz e seguro. **O disléxico tem sempre uma história de frustrações, sofrimentos, humilhações e sentimentos de menos valia**, para a qual a escola deu uma significativa contribuição.

DICAS PARA ATENDER O TDAH



INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS-TDAH

1- Usar sinais visuais e orais: o professor pode combinar previamente com o aluno pequenos sinais cujo significado só o aluno e o professor compreendem.

- Exemplo: o professor combina com o aluno que todas as vezes que percebê-lo desatento durante as atividades, **colocará levemente a mão sobre seu ombro** para que ele possa retomar o foco das atividades.



INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS-TDAH

2- Usar mecanismos e/ou ferramentas para compensar as dificuldades memoriais:

- **Tabelas** com datas sobre prazo de entrega dos trabalhos solicitados,
- **Usar post-it** para fazer lembretes e
- **Anotações** para que o aluno não esqueça o conteúdo



ORGANIZANDO O ESPAÇO – MONITORANDO O PROCESSO

3- A rotina e organização são elementos fundamentais para o desenvolvimento dos alunos , principalmente para as crianças TDAH.

- **A organização externa irá refletir diretamente em uma maior organização interna.**
- Assim, alertas e lembretes serão de extrema valia.
- Quanto mais próximo de você e mais distante de estímulos distratores, maior benefício ele poderá alcançar



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Dislexia TDAH amor de mãe [livro eletrônico] / Samantha Oliveira. -- 1. ed. -- Ribeirão Preto : Ed. do Autor, 2020.PDF
- LOUZÃ NETO, Mario Rodrigues. TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) ao longo da vida. Porto Alegre: Artimed, 2010.
- MUSZKAT, M.; RIZZUTTI, S. O professor e a dislexia. 1ªed. São Paulo: Cortez, 2012.
- MUSZKAT, Mauro; MIRANDA, Mônica Carolina; RIZZUTTI, Sueli. Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. São Paulo: Cortez, 2011.
- SNOULING, Margaret; STACKHOUSE, Joy; ... (et al). Dislexia fala e linguagem;um manual do professor. Porto Alegre: Artimed, 2004.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br